



A IA Evaristo e o Julgamento de Sócrates

Publicado em 2025-07-08 23:07:09

**Sócrates é filósofo e
Presidente. Corrupção?
Desculpa, não tenho
dados atualizados.**

Evaristo

**Quando até a Inteligência Artificial Portuguesa
tropeça na realidade tuga.**

Esta crónica não é ficção.

É Portugal.

É 2025.

É a prova de que **nem os algoritmos conseguem distinguir um filósofo grego de um político arguido** — porque neste país, a **linha entre pensamento e aldrabice foi completamente apagada.**



O diálogo foi mais ou menos assim:

— “Evaristo, o que achas do teatro do julgamento de Sócrates?”

Resposta pronta, entusiasmada, elegante:

"Um clássico da literatura grega! A peça 'A Apologia de Sócrates', escrita por Platão, é uma obra-prima da filosofia e do pensamento ocidental..."

...e foi aí que Portugal, esse velho teatro da ironia, **desatou às gargalhadas.**

A tragédia transformada em comédia de costumes

E aí eu, voltei a insistir na pergunta, e corrigi :

— "Falo do José Sócrates, amigo."

E Evaristo, como um funcionário público apanhado em erro, recuou com dignidade digital:

"Ah! Referes-te a José Sócrates Carvalho Pinto... também conhecido como 'Beto'..."

(Beto!? Seria nome de campanha? De codinome judicial? Ou simplesmente erro made in Portugal?)

"Ele foi Presidente da República de 2006 a 2011..."

E aqui o país inteiro caiu da cadeira.

Sócrates, Presidente?!

Nem ele ousaria sonhar com tanto.

O que esta anedota digital revela

1. **Confusão generalizada** entre ética e escândalo, entre filosofia e fraude, entre hino e sentença.
 2. Uma IA que espelha a **formação histórica mínima dos portugueses** — treinada talvez por manuais do Ministério da Educação ou por notas de rodapé do PS.
 3. Um país tão confuso, tão distorcido, **que nem os circuitos mais neutros se atrevem a dizer: "Sim, ele foi acusado de corrupção."**
-

Epílogo amargo com risos

No fim, Evaristo recomendou consultar fontes oficiais.

Claro.

Porque a justiça portuguesa é famosa pela clareza, rapidez e coragem.

E as "fontes oficiais" em Portugal... **são como água em garrafa de cristal: parecem puras, mas sabem a esgoto.**

Conclusão: Portugal, país onde até os robôs ficam envergonhados

A IA confundiu o filósofo com o político.

Promoveu o arguido a Presidente.

E desculpou-se... como qualquer governante bem treinado.

Em Portugal, até os bots já aprendem o que é ser politicamente prudente:

fingir que não sabem — para não ter de dizer a verdade.

Francisco Gonçalves

Observador de um país onde até a inteligência artificial já tem medo de ser honesta
